

Novos trabalhos no Vale do Côa



Quando se finaliza o projeto PaleoCôa e se efetua a transição para o projeto Climate@Còa, aprovado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e submetido à DGPC, um abaixamento da albufeira do Pocinho até à cota 123,6 m a cada 12 horas, entre os dias 18 a 20 de maio, permitiu prolongar a área das escavações junto à rocha 9 do Fariseu. Este abaixamento da cota da albufeira estava inicialmente planeado para o inverno de 2020, mas foi, entretanto, adiado pela pandemia. Esta é apenas a quarta vez que tal abaixamento ocorre, sempre por razões alheias à investigação arqueológica propriamente dita, sempre aproveitado para escavar no Fariseu (1999, 2005, 2007 e agora). Na campanha de 1999, que resultou do abaixamento do rio para a construção da ponte internacional de Barca d'Alva, revelou-se a relação

estratigráfica entre os níveis arqueológicos pleistocénicos e as gravuras subjacentes da rocha 1. Na de 2005, realizada para a filmagem de um documentário, demonstrou-se que o sítio dispunha de uma importante série de arte móvel e que permitia a conservação de restos orgânicos em contextos sedimentares específicos. Já na campanha de 2007, que aproveitou o abaixamento com vista à recolha de dados para executar a réplica da rocha 1 Fariseu, apresentada no Museu, foi possível identificar vestígios de uma ocupação humana na base dos depósitos, com uma data AMS de 19.020 ± 80 BP (GrA – 40167).

Os trabalhos deste ano, efetuados durante um curto período e com constrangimentos relacionados com o carácter temporário do abaixamento, realizado para corte de árvores no rio e construção de um cais, focaram-se numa área localizada cerca de 100 metros da rocha 1, junto à rocha 9. Nos inícios de 2000 havia-se detetado neste painel um traço picotado, cuja escavação em 2020 permitiu perceber que se tratava afinal da garupa de um auroque macho com mais de 3,5 metros, o que constitui a maior gravura paleolítica conhecida até à data. Na altura foi possível determinar que o painel gravado continuaria pela encosta abaixo, no sentido do rio, mas a sua escavação tornava-se impossível pois os níveis sedimentares inferiores encontram-se já abaixo da zona de saturação da albufeira do Pocinho.

Esta sondagem de 2021 foi realizada com a participação conjunta de arqueólogos e guias da Fundação Côa Parque, assim como de outros investigadores da UNIARQ ([Ana](#)

[Cristina Araújo](#) [DGPC], [Cristina Gameiro](#) [IR do projeto Paleorescue], [Maurizio Zambaldi](#) [PostDoc do Projeto Paleorescue] e da Universidade de Coimbra ([Luca Dimuccio](#)). Através dela foi possível confirmar a relevância do sítio do Fariseu, onde mais uma vez se descobriram vários painéis gravados no seu contexto geoarqueológico. As escavações revelaram que o que foi descoberto em março de 2020 era apenas uma parte de um painel gravado, cuja extensão atinge atualmente mais de 9 metros de comprimento, mas que só futuros trabalhos poderão avaliar a real dimensão. Uma das características mais evidentes do painel é a dominância de auroques relativamente às restantes espécies mais representadas durante as fases mais antigas da arte do Côa (cavalo, cabramontês e veado), aproximando-se, neste sentido, de outras situações como a da rocha 11 da Canada do Inferno, também ela atribuída à fase mais antiga do Côa e gravada de forma quase exclusiva com este tema. Este achado vem reforçar uma das particularidades do Vale do Côa na arte paleolítica europeia: trata-se da única região onde, pelo menos entre o Gravettense e o final do Magdalenense, o auroque é a espécie mais representada.

Aproveitou-se também o abaixamento temporário da albufeira do Pocinho para escavar os depósitos mais antigos da sequência sedimentar que podem estar em relação com o momento da gravação da rocha, bem como para recolher amostras de micromorfologia ([Maurizio Zambaldi](#)), de forma a melhor caracterizar e compreender a evolução paleoambiental do final do Pleistoceno ([Luca Dimuccio](#)), tal como previsto no âmbito do projeto Climate@Côa.



Thierry Aubry, Luis Luis e André Tomás Santos